



## VEÍCULOS

Conhecido do público brasileiro há apenas quatro meses, o Golf GTI já detém a posição de segundo automóvel importado mais vendido no mercado. Só em junho foram vendidas 449 unidades, segundo informa o Caderno de Veículos da GAZETA DE SERGIPE que destaca ainda uma enquete sobre o comportamento do motorista sergipano.

O campeão de vendas Golf GTI

## TRIBUNA

A Câmara Municipal de Aracaju retoma suas atividades nesta segunda-feira e a tônica de suas atividades no segundo semestre deve voltar a ser as críticas à administração do prefeito José Almeida Lima. É o que informa a coluna "Tribuna", assinada pelo jornalista Gilvan Manoel, que levanta a possibilidade de o prefeito estar trabalhando a favor da intervenção na PMA para beneficiar a candidatura de Jackson Barreto.



José Almeida Lima

## GAZETINHA

A Gazetinha está de volta neste domingo com as informações sempre atualizadas do colunista Pedrito Barreto. Ele revela os principais acontecimentos sociais da capital, a programação artístico-cultural da cidade, dá dicas sobre os melhores vídeos do momento e sobre outros assuntos. A Gazetinha ainda traz a coluna Calçadão, assinada pelo jornalista Nilson Barreto.



Aramari Bandeira Tude e a filha

# Governadores ignoram a fome no País, afirma Betinho

## Saúde de João Ubaldo ainda está estável

Permanece estável o estado de saúde do escritor e acadêmico João Ubaldo Ribeiro. Ele foi internado com arritmia cardíaca na madrugada de terça-feira na Clínica Pró-Cardíaco, em Botafogo, e transferido no para a Clínica Prontocor, na Tijuca, na Zona Norte. O escritor deixou o CTI, hoje pela manhã, e foi levado para um quarto particular.

## Quiosqueiros denunciam perseguições

Proprietários dos quiosques do calçadão da Praia 13 de Julho estão revoltados. Segundo eles, se não bastasse o descaço do poder público municipal para com a área, o prefeito José Almeida Lima comandou pessoalmente a retirada de toda a propaganda dos quiosques num gesto que classificaram como dese' ante. Os comerciantes também reclamam da falta de segurança no local. (Página 4A).



Os donos dos quiosques afirmam que o calçadão da 13 de Julho não recebe os cuidados que merece.

"Os governadores são excelências no campo da nulidade". Foi o que afirmou ontem, durante o encerramento da primeira Conferência Nacional de Segurança Alimentar, em Brasília, o sociólogo e articulador da Ação da Cidadania contra a Fome, Herbert de Souza, o Betinho. Ele acusou os governadores de ignorarem os problemas da fome no País. "Os governos estaduais, com raríssimas exceções, não têm representado nenhuma contribuição à solução deste problema nacional", disse. A Conferência Nacional de Segurança Alimentar produziu um documento com propostas de ações governamentais, a ser entregue ao próximo Presidente da República. O sociólogo declarou que o movimento coordenado por ele e assumido pelo Governo Federal não obteve a resposta esperada dos governadores, mas somente das prefeituras. Ele fez um apelo aos brasileiros para a responsabilidade do voto, nas eleições deste ano. "Gostaria de ver encerrada esta fase na política brasileira", frisou. Betinho acredita que os cidadãos estão mais conscientes para as eleições de outubro, salientando que o eleitor tem agora a oportunidade de usar o voto como arma efetiva para eleger um bom Congresso Nacional. "Está no momento de renovar e eleger uma Câmara e um Senado ativos", advertiu. (Página 4B).

# Nova moeda de R\$0,25 circulará em setembro

A nova moeda de R\$ 0,25 deverá entrar em circulação somente no final de setembro, mas o problema da falta de troco provavelmente será solucionado até o fim de agosto, segundo garantiu ontem o chefe do Departamento do Meio Circulante do Banco Central, Antônio Carlos Meda. Ele revelou que até o final de agosto, estarão em circulação 1,85 bilhão de

moedas. Até o fim deste mês, 1,4 bilhão de moedas tinham sido distribuídas. Atualmente existe uma média de 9,3 moedas por habitante mas a relação ideal é de 18 a 20 conforme o Banco Central. Na semana passada, a direção da Casa da Moeda e representantes do BC se reuniram para definir como será o conjunto de moedas. Antônio Carlos Meda reve-

lou que já está descartada a possibilidade de fabricação de moedas com um furo no meio, como as existentes na Espanha e Dinamarca. É possível, porém, que a moeda de R\$ 1,00 seja mais nobre e bicolor feita com círculos concêntricos, a exemplo da moeda francesa, mas tudo depende ainda dos testes de matérias-primas, acrescentou Meda. (Página 4B).



Os bancários já estão em campanha reivindicando reposição salarial de 116%.

## Sergipe e Ita defendem a liderança

Com seis pontos na tabela de classificação, Sergipe e Itabalana fazem neste domingo, no estádio Presidente Médici, o principal jogo da rodada do campeonato estadual. Os dois times defenderão a liderança do segundo turno. No Itabalana, Boguito já está recuperado e tem presença garantida na partida. Já no Sergipe, o técnico Mauro Fernando não poderá contar com o meia Alemão. (Página 1B).

## Perdas dos bancários são de 116%

Os bancários sergipanos, que têm data-base no mês de setembro, já definiram a pauta de reivindicações. As principais serão o pedido de reposição das perdas salariais, estimadas em 116% segundo levantamento do Diense, e a adoção de reajustes mensais integrais, segundo informou o presidente do Sindicato da categoria, Augusto dos Santos. Os bancários vão lutar ainda por um adicional de produtividade de 13,20%. (Página 6A).

## Vendedor é assassinado a pauladas

Provavelmente assassinado a pauladas, devido as lesões na cabeça, o vendedor ambulante Carlos Alberto Bispo de Aragão, 39, foi encontrado morto na manhã de ontem no bairro Coroa do Meio, zona sul da capital. O corpo, em adiantado estado de decomposição, estava num quarto onde a vítima residia. A polícia suspeita que o vendedor tenha sido vítima de um latrocínio. (Página 4A).

## Ex-prefeito promete elaborar o plano de cargos do servidor

Ao ser procurado por um grupo de servidores em seu comitê de campanha, na avenida Barão de Marujm, em frente à Praça da Bandeira, o candidato da coligação "O Povo na Frente" ao Governo do Estado, Jackson Barreto (PDT) prometeu, se eleito, elaborar urgentemente um plano de cargos e salários para o funcionalismo estadual, que dê mobilidade à máquina governamental. Segundo ele, "o governador João Alves está matando o servidor de fome e as disparidades salariais são gritantes". Já o senador Albano Franco, da aliança "Sergipe Tem Futuro", esteve sexta-feira à noite no povoado Terra Dura, no município de São Cristóvão. Ele ouviu as principais reivindicações dos moradores locais e apresentou suas propostas para governar Sergipe. (Página 3A).

INFORME GS

Fogo no palheiro

O mês de recesso, às vésperas de uma eleição, serviu para os candidatos que estão investidos do poder (Câmara e Assembleia) colher subsídios e usá-los nos discursos da Câmara e Assembleia, a partir desta segunda-feira, quando recomeçam os trabalhos. Há uma incógnita sobre a atuação de alguns, mas a expectativa é de que as Casas Legislativas, logo nos primeiros dias de agosto, vão pegar fogo, com denúncias de várias partes, visando criar fatos políticos. Isto é bom, porque revela para a população o que está acontecendo nos bastidores. Mas, por outro lado, deve-se ter cuidado, para não acreditar no primeiro discurso, sem antes uma avaliação criteriosa das informações que passaram para o parlamentar, que nem sempre pode desconfiar de sua fonte e, às vezes enganado e comete equívocos. Os ânimos estão acirrados e não há dúvidas de que qualquer falsa pode incendiar a Casa. Vai ser fogo cruzado e ninguém sabe como se comportarão algumas figuras da política, que se viciaram em chincalhar os adversários, mas devem ter o mínimo de sensibilidade e entender que a população está mais atenciosa e não vai mais engolir o engodo de cada um.

Militares

O deputado federal Benedito Figueiredo (PDT) está comprando uma nova briga: defender o aumento dos soldos dos militares e salários dos servidores civis da União. Benedito se empolgou com o apreço que tem recebido da Casema, no que diz respeito à defesa que ele fez feito. Isto prova que o ponto mais fraco do ser humano é o bolso.

Vale

O desempenho da Companhia Vale do Rio Doce mostra que o fato de ser estatal não significa muito, desde que seja bem administrada. O importante é a competência administrativa.

Murici

Entendendo que na política, às vezes, tem que se aplicar a Lei de Murici, ou seja, cada um que trate de si, o deputado federal Jerônimo Reis (PMN), que é tido como o mais votado nas eleições de outubro, vem procurando fazer seu trabalho sem se preocupar com os demais candidatos e sem xingamentos.

Empolgada

A vereadora Susana Azevedo (PP) está empolgada com a campanha para ser deputada estadual, principalmente depois da garantia do ex-deputado estadual e seu tio Guido Azevedo de que vai trabalhar por sua eleição. Finalmente, a família Azevedo se une em torno de uma candidatura. Em 92, Susana e Adriana Azevedo (filha de Guido Azevedo) disputaram as eleições municipais de Aracaju e Susana se deu bem, com uma votação que surpreendeu a todos. Comenta-se nos bastidores da política que Susana dará o troco, apoiando a prima nas eleições de 96.

Acelerado

Em ritmo acelerado quem anda é o deputado José Sobral (PPR). Ele quer assegurar os votos de Laranjeiras e garantir em outros municípios, para continuar na Assembleia.

Venúzia

O prefeito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco (PMDB), está entusiasmado com o apoio que a primeira dama daquele município, Venúzia Rodrigues, vem recebendo de lideranças comunitárias à sua campanha para chegar até a Assembleia Legislativa. Como mineiro, José Franco vai trabalhando à candidatura de Venúzia, que pode surpreender nas urnas. Aliás, esta eleição pode mostrar a força das mulheres e a Assembleia ter, na próxima legislatura, algumas cadeiras ocupadas por elas.

Interior

Disposto a testar sua sorte, o presidente da Câmara de Aracaju, Emanuel Nascimento, busca no interior os votos que acha precisar para garantir uma vaga na Assembleia. Emanuel, aos poucos, vai entendendo que não dá futuro ficar ao lado do prefeito de Aracaju, José Almei-

da Lima (PDT), e até o dia três de outubro vai ter uma munição contra Almeida, embora os dois sejam do mesmo partido, mas ficar com coisa ruim, conforme comentários na Câmara, não dá lençol para ninguém.

Promessa

Em breve, a Barra dos Coqueiros terá inaugurado um moderno ginásio de esportes, construído pelo Sesi. O espaço de lazer foi um compromisso assumido pelo senador Albano Franco, depois de um pedido do então prefeito Alberto Macedo e dos deputados Venâncio e Cleonânio Fonseca, que se desdobraram para que a obra fosse executada. Outro que deu muita força para que a vontade do pessoal da Barra fosse concretizada foi o presidente da Fies, Idalito Oliveira.

Apoio

O deputado Djenal Queiroz (PPR) ganhou um importante apoio para sua reeleição. Trata-se do ex-governador e prefeito de Itaporanga D'Ajuda, Arnaldo Garcez, que está decidido a arrastar as mangas, para garantir a vitória do antigo companheiro.

Periferia

Os contatos que o senador Albano Franco (PSDB) tem feito na periferia mostram que para ter o carinho do povo não precisa de demagogia. O povo hoje cobra dos políticos seriedade e compromisso com o desenvolvimento. Recentemente Albano esteve no Lamarão e Japãozinho, zonas paupérrimas de Aracaju e pôde comprovar de perto que, mesmo oprimidos e enganados pela administração municipal, os cidadãos não perderam a fé na solução dos seus problemas pela via política, com as questões sendo discutidas e tratadas com seriedade e competência.

Recomeçando

Nesta segunda-feira recomeçam os trabalhos legislativos na Câmara Municipal de Aracaju e na Assembleia Legislativa. Como estamos num ano de política, quando muitos disputam a reeleição ou simplesmente a eleição para a Assembleia vem chumbo grosso por aí.

Campanha

Sem dá atenção para as intrigas, que normalmente acontecem num período que antecede a eleição, o líder do PT na Assembleia Legislativa, deputado Ismael Silva (PT) está tocando sua campanha a todo vapor, procurando os votos da periferia e se infiltrando em alguns municípios, a fim de fortalecer-se nas urnas.

Estratégia

É errada a estratégia do deputado federal Pedrinho Valadares (PP) antes de uma eleição, já começar a anunciar que deixará seu partido, seja qual for o resultado das urnas. Às vezes, uma boa orientação dá mais lucro do que manter uma caravana de assessores, apenas para receber salários. Uma pena que alguns políticos não compreendam isso.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

A Petrobrás e o Monopólio

1. O atual modelo

A fórmula maquiavélica

Foi Nicolau Maquiavel, no seu clássico opúsculo sobre o Príncipe, muito citado e pouco lido, mas muito seguido, quem ensinou a dividir o povo em dois cordões. A sua máxima - divide e impera - é a mais comum na prática política brasileira, herança não apenas do conjunto de ações dominadoras conduzidas na idade média, mas também como expressão da cultura ocidental, de nítida orientação aristotélica. Na Grécia antiga as pessoas eram obrigadas a tomar um partido e quem não o fizesse poderia sofrer a pena do degredo. Vem de longe, portanto, a fórmula mágica, eleitoralmente, de dividir o povo em dois partidos, como no Reaisado se faz a divisão em dois cordões: o azul e o encarnado. Nos períodos eleitorais esse comportamento parece mais visível, como é fácil observar no acompanhamento das estratégias das campanhas.

Em Sergipe o Sr. Jackson Barreto de Lima, agora candidato a governador, é mestre nessa arte de dividir o povo, para tirar proveito eleitoral. Ele encarna, com competência, um dos cordões e escala tanto o adversário, do outro cordão, como os personagens do seu enredo. Desta vez o seu adversário, já escalado, é o governador João Alves Filho, visto também na pessoa do deputado José Carlos Macharó e, também, do senador Albano Franco, que formam a chapa como candidatos, respectivamente, a vice-governador e a governador do Estado. Na tática do ex-prefeito ninguém será poupado dos ataques, para o desgaste da imagem dos concorrentes, deixando o caminho livre à vitória do seu partido. Basta uma simples leitura

dos textos dos releases distribuídos à imprensa, ou o teor das entrevistas e dos panfletos e outros papéis clandestinos para que se tenha, com exatidão, o amostra do que vai ser a campanha.

Assim como há, além do próprio candidato, gente escalada para realizar o trabalho de agredir, há gente especialmente destinada a cumprir papéis importantes, como um Mateus ou uma Dona Deusa, personagens marcantes do Reaisado, ao lado das contra-mestras que lideram os dois cordões. O candidato a vice-governador, senador Francisco Rollemberg, por exemplo, deve empenhar sua imagem, sua retidão moral e sua respeitabilidade, para acobertar o candidato a governador, Jackson Barreto de Lima, que como se sabe é um alvo vulnerável, por conta de tantos e tão relevantes fatos reunidos ao longo de sua vida pública, que são do conhecimento de todos. O senador Francisco Rollemberg será um dobrê de zaqueiro, dando cobertura a área, para minimizar os efeitos da crítica que, por ventura, venha a ser feita ao candidato Jackson Barreto de Lima pelos demais candidatos.

Outro que tem papel definido e já está escalado é o atual prefeito José Almeida Lima. Ele vai funcionar com o escudo invisível, a muralha, o anteparo, para onde devem convergir todas as críticas, evitando que elas alvejem o ex-prefeito. Basta dar uma olhada nos jornais e ouvir as emissoras de rádio e de televisão para que se tenha a mais completa visão do papel do personagem Almeida Lima, pois nem mesmo seus aliados e correligionários, como o ve-

reador Emanuel Nascimento, o poupam. Todas as críticas dirigidas ao atual prefeito visam transferir a responsabilidade do fracasso da administração Jackson Barreto de Lima, como forma de evitar que a população fique sabendo do desastre administrativo do segundo período do ex-prefeito, de um ano e quatro meses.

Não é difícil decodificar a fórmula maquiavélica montada contra o povo sergipano, no sentido de dividi-lo. Como os demais candidatos não estão concorrendo de brincadeira, já sabem como enfrentar essa intencional divisão. E já preparam as suas cargas, munido o povo de informações que superam, de longe, o esforço do senador Francisco Rollemberg e do prefeito José Almeida Lima, nomeados para o cumprimento de funções que, certamente, eles nunca pensaram em desempenhar. Maquiavel tinha suas razões para os conselhos dados ao príncipe. Na paráfrase o candidato, como um príncipe, está decidido a realizar o seu plano, como vítima "dos poderosos", contando com apoios importantes, eleitoralmente, como daqueles egressos do PFL, rompidos com o governador João Alves Filho, como o ex-governador Valadares, o próprio senador Francisco Rollemberg, os deputados Artur Reis, Joaldo Barbosa, Jerônimo Reis e Pedrinho Valadares, além de outros como Luciano Bispo e José Queiroz, todos personagens do mesmo intencionário de que povo dividido é mais fácil ser vencido. Resta saber se o povo aceitará a fórmula, ou a farsa.

O Brasil é o único grande importador de petróleo que tem monopólio nas atividades de exploração, produção, transporte e refino. Após 40 anos de monopólio, a produção atual de petróleo é suficiente apenas para atender a 55% do consumo total, obrigando o País a reter anualmente para o exterior de 3 a 4 bilhões de dólares em pagamento do petróleo importado. Nos últimos 25 anos foram remetidos, com essa finalidade, mais de 100 bilhões de dólares.

As reservas provadas de 3,6 bilhões de barris, correspondem a apenas 0,3% das reservas provadas mundiais, enquanto o território nacional tem uma extensão equivalente a 6% da superfície do globo. Os investimentos planejados pela Petrobrás para o período de 1994/1997 somam US\$ 20,3 bilhões, sendo 60% para exploração e produção. Para gerar esses recursos, a Petrobrás indica a necessidade de um aumento de seus preços da ordem de US\$ 9,00 a US\$ 10,00 por barril, o que acarretará um acréscimo de pelo menos 330% no preço final ao consumidor, em termos reais.

A legislação atual impede a realização de joint-ventures, contratos de exploração ou de produção, parceria ou associação da estatal com o capital privado, afastado de qualquer iniciativa no setor. O gás natural, que atende a 20% da demanda mundial de energia, no Brasil está restrito a apenas 2%. Por envolver projetos com investimentos vultosos e de menor rentabilidade, compete com os de petróleo. A inclusão deste produto no monopólio tem inibido o seu desenvolvimento, como demonstra a demora na implementação do gasoduto Bólvia-Brasil.

As atividades monopolizadas são isentas de imposto de renda e os "royalties" pagos aos estados e municípios produtores são de 4 a 5 vezes menores que a média mundial. O potencial de arrecadação adicional de impostos é de até 3 bilhões de dólares, se adotado no Brasil um regime tributário sobre o petróleo similar ao existente em países como Egito, Noruega, Reino Unido ou Estados Unidos. A Petrobrás conquistará a efetiva autonomia de gestão, que tanto deseja. Com preços internos balizados pelo mercado internacional, encerrar-se-á sua missão, como instrumento de política macroeconômica e ficará livre para atuar competitivamente no País e no exterior. O Estado obterá substanciais recursos adicionais através da instituição de tributos específicos para o petróleo, gás natural e derivados, de forma semelhante aos praticados no resto do mundo, possibilitando a execução dos investimentos tão necessários na área social.

O mercado de trabalho se expandirá direta e indiretamente, mediante o aumento de investimentos e a contratação de serviços. A existência do monopólio faz com que todos os prestadores de serviço e empregados da indústria de petróleo dependam exclusivamente dos projetos e disponibilidades da Petrobrás que, como única e grande compradora de bens e serviços específicos, submetida a regras rígidas, desestimula o desenvolvimento de novas empresas especializadas no setor.

A indústria nacional de petróleo, gás natural e derivados passará a funcionar como os demais setores industriais. Empresas sadias empregam e contratam. Empresas ineficientes ou se aprimoram ou desaparecem ou deixam o País. Haverá oportunidade para os pequenos investidores independentes, que poderão produzir, operando poços considerados anti-econômicos para uma empresa grande como a Petrobrás. Nos Estados Unidos, pequenos produtores extraiam, com custos competitivos, aproximadamente 500.000 barris de petróleo por dia, cerca de 80% da produção brasileira atual.

Os consumidores terão à sua disposição novos produtos e serviços, com marcas e qualidades diferenciadas, que escolherão livremente de acordo com suas necessidades e conveniências. Com várias empresas atuando para suprir o mercado, o risco de decisões precipitadas ou inadequadas que oneram os consumidores ficará diluído e minimizado. Os investimentos da Petrobrás se somarão aos das empresas particulares em favor de novas descobertas e da maior produção de petróleo e gás.

(Instituto Atlântico - Agência Planalto)

Edidelson



Paulo Barbosa de Araújo

Reformas de base e o Plano Trienal (VI)

"A teoria do subdesenvolvimento cuida no caso especial de processos sociais em que aumentos de produtividade e assimilação de novas técnicas não conduzem à homogeneização social, ainda que causem a elevação do nível de vida médio da população". Celso Furtado, O Subdesenvolvimento Revisado, Economia e Sociedade, Revista do Instituto de Economia da Unicamp nº 1.

Estamos a falar do Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social 1963/65, feito pela equipe do economista Celso Furtado quando Ministro do Planejamento, o primeiro Ministro de Planejamento no Brasil, isto aconteceu no Governo do Presidente Goulart.

Na verdade, estamos a redescobrir o famoso Plano Trienal, em função de uma frase solta pelo professor Inácio Rangel, em Brasília no verão de 1962, quando ele afirmou que o Plano Trienal, era um instrumento que por si, derrubaria o Governo, vaticínio que aconteceu efetivamente, com o Golpe Armado de 1964.

Mas que elementos tão significativos para uma análise póstuma de um Plano que foi completamente esquecido com a queda do Goulart e o exílio do Furtado, e do qual quase foi afastado do conhecimento público, como sendo fruto espírito de um período de subversão e desordem poderiam ter uma herança da qual alguém de bom senso pudesse voltar a fazer qualquer análise por cima de tais escorbos...

Confirmando que eram verdadeiras tais projeções lá pelos dois primeiros decênios de domínio autoritário. Contudo, depois dos trinta anos, retomando temáticas esquecidas passou a ser até alguma coisa importante com o objetivo de se recuperar um pedaço da história do país que passou como que "engolido" de forma abrupta e violenta e só.

Agora urge que tenhamos energia e coragem de retomar os acontecimentos e entender o que aconteceu com fantasmas tão novos conhecidos, que existem mesmo, porque já mais foram sepultados. O Plano Trienal de Desenvolvimento do Governo Goulart foi elaborado pela Equipe do Professor Celso Furta-

do, a mesma que houvera feito o Primeiro Plano Diretor da Sudene, nascido no final do Governo Kubitschek.

Até aqui não tem nada de novo. A novidade está em entender os dois momentos: o primeiro, quando em ação o Plano Trienal lá pelos idos do início da década de sessenta; e o segundo, agora, trinta anos depois, quando estamos a conviver com um estágio político, administrativo e econômico completamente diferenciado. Quando parece até que o Brasil de 1963/1965 não é o mesmo do Brasil de 1993/95?

Quais as diferenças básicas tão desconexas ou antagônicas? Em 1963/65, o Plano Trienal que a nação discutia, ora favoravelmente, ora denunciando-o como sendo instrumento de bolchevização do país, ou nem o mesmo não era tão radical, isto é, afeté o ângulo dos problemas do país. Ou então não se o reconhecia, em função da necessária compreensão de que o Plano era uma peça na luta pelas grandes mudanças, cujo cartão de apresentação do Governo Goulart, eram as verdadeiras Reformas de Base.

As Reformas de Base, é preciso que se lembre principalmente à geração que não teve informação sobre o Plano Trienal e que não entendeu o entupimento, ou não chegou a saber como se deixou de discutí-las, que as mesmas eram a cara e a fotografia do Governo que foi esmagado, justamente porque era subversivo e visivelmente impotente, diante da força dos poderosos, que não se sentiam com ânimo de apoiar qualquer tipo de mudanças, viadas até mesmo do seu "aquilão", dos Gódius, dos Campos, dos Bulhões.

O Plano Trienal de Desenvolvimento faz a apologia das Reformas de Base e inclui, as descreve com um detalhamento significativo o que o Governo Federal pensava da Reforma Administrativa, da Reforma Bancá-

ria, da Reforma Fiscal, da Reforma Agrária, quase não fala da Reforma Urbana. Mas, com o Partido Agrário, tão forte ainda hoje no Congresso Nacional, quanto mais, com o Congresso de então, quase todo escolhido à dedo pelo TBAD e pelos capitães da terra, ígneo que falar em reforma agrária era assunto tão explosivo que na verdade tinha toda razão Inácio Rangel, o Governo haveria de cair...

Quando o Plano Trienal trata da Reforma Agrária, diz: "a inconveniência da atual estrutura agrária para o desenvolvimento do país foi comentada quando se analisou o setor agrícola. Dispensando-se as razões de natureza técnica, institucional e social que justificam a imediata adoção dessa reforma, indicam-se apenas os seguintes objetivos mínimos que devem ser tidos em conta":

"a) - nenhum trabalhador que, durante um ciclo agrícola completo, tiver ocupado terras virgens e nelas permanecido sem contestação, será obrigado a pagar renda sobre a terra economicamente utilizada;

"b) - nenhum trabalhador agrícola, fofreiro ou arrendatário por dois ou mais anos em uma propriedade, poderá ser privado de terras para trabalhar, ou de trabalho sem justa indenização;

"c) - nenhum trabalhador que obtiver da terra em que trabalha - ao nível da técnica que lhe é acessível - rendimento igual ou inferior ao salário mínimo familiar, a ser fixado regionalmente, deverá pagar renda sobre a terra, qualquer que seja a forma que esta assumir;

"d) - todas as terras, consideradas necessárias à produção de alimentos, que não estejam sendo utilizadas ou o estejam para outros fins, com rendimentos inferiores a médias estabelecidas regionalmente, deverão ser desapropriadas para pagamento a longo prazo";

Somentemente com estes enunciados, muita gente boa dormia então com grande dor de cabeça. Não se concebia como o governo de repente descobrisse o sentido social da terra, e o pior, o enunciasse de forma tão clara e objetiva, ele, o João Goulart, um proprietário rural, homem do campo. Tinha que dá no que deu.

GAZETA DE SERGIPE  
 FUNDADOR: ORLANDO DANTAS  
 Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956.  
 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação: (079) 222-4407. Telex: 792429. REPRESENTANTE SISTRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 5, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex. 1-25474. Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - nº418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre  
 DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dias Brantão  
 EDITOR: Diógenes Brayer  
 Noticiário Nacional Via Agência Estado  
 Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

# Albano Franco faz a "caminhada da vitória"

## Jerônimo vê mudanças no eleitorado

Visto como o mais votado nas próximas eleições, o deputado federal Jerônimo Reis (PMN) está confiante na vitória da coligação "O Povo na Frente" (PT-PDT-PMN-PP-PSB-PC do B) e assegura que o eleitorado do interior mudou muito nos últimos anos.

Em eleições passadas, enfatiza Jerônimo Reis, o eleitorado votava no cabresto. Hoje existe uma maior conscientização e ninguém segue de forma cega o que defermina as lideranças, que por muito tempo dominaram o mapa eleitoral sergipano. O eleitor de hoje analisa cada candidato e decide se acompanha o chefe político local ou se escolhe a alternativa que melhor ele entende ser para o seu município - assegura Jerônimo Reis.

O sofrimento do homem do campo, praticamente sem qualquer apoio do Governo do Estado, morrendo de fome e vendo tudo se perder, quando a estiagem é prolongada, fizeram com que ele mudasse sua forma de agir e hoje, politicamente, ele faz uma reflexão profunda, antes de tomar qualquer decisão.

Jerônimo Reis está apostando na sua reeleição e garante que a composição da Assembléia Legislativa mudará radicalmente. Nós, que fazemos a oposição hoje, seremos situação em 95, porque teremos a maioria no parlamento estadual e estamos lutando para que o mesmo ocorra a nível federal, pois temos excelentes candidatos e não será surpresa se elegeirmos os dois senadores, porque para isso existe um trabalho sério e contínuo em todo o interior do Estado, apresentando as propostas para o povo, dentro da realidade de cada município, com o conhecimento de causa - disse o deputado federal Jerônimo Reis (PMN).

## Carlos Magno entusiasmado com Albano

A queda-de-braço entre servidores públicos estaduais e o Governo tem sido constante. O Estado paga o máximo que pode e não deixa atrasar. Os servidores, com todo o direito, reivindicam mais e por af as coisas andam, sem que se chegue a um denominador comum, embora haja, por parte do governador João Alves Filho, a sensibilidade de sempre se esforçar para oferecer o melhor ao funcionalismo, parceiro do desenvolvimento estadual, segundo o deputado Carlos Magno, PFL, acreditando que o senador Albano Franco terá condições mais favoráveis, porque irá governar um Estado com a economia brasileira já estabilizada.

Carlos Magno lembra que o governador João Alves Filho tem responsabilidade com um milhão e meio de pessoas e não apenas os servidores públicos dependentes do Estado. "João Alves foi aconselhado a demitir milhares de trabalhadores e não fez isso, para não causar um problema social e temos que reconhecer a sua responsabilidade com os sergipanos. Pior seria a demissão e quase tudo que se arrecada é para o funcionalismo" - disse Magno.

### COMPARATIVO

Fazendo um comparativo com a situação da Prefeitura, Magno lembra que a primeira atitude do ex-prefeito Jackson Barreto, hoje candidato ao governo do Estado, foi demitir dois mil trabalhadores e não pagar seus direitos. Nós não vimos, até agora, o Partido dos Trabalhadores criticar estas demissões e nem ir para as ruas pedir o retorno dos pais de família. Portanto, a população deve ter muito cuidado na hora de votar e, além de eleger Albano Franco governador de Sergipe, tem que lhe dar condições de governar com a maioria, por isso o lógico é que Albano tenha a maioria na Câmara Federal, no Senado e na Assembléia, porque só assim ele executará um governo com todo o apoio - disse Magno, que disputa uma vaga para deputado federal.

Lembra-se Carlos Magno que mesmo enfrentando dificuldades, João Alves não demitiu e não atrasou pagamento e ainda consegue dotar Sergipe de infra-estrutura, para gerar empregos e mais justiça social.

Embalado nos resultados das pesquisas que lhe asseguram, já agora, uma boa margem sobre o seu principal opositor, o candidato da coligação "Sergipe Tem Futuro", senador Albano Franco, passou a tarde da última sexta-feira, na cidade de Itabalana, mantendo o corpo a corpo com os eleitores nas ruas do centro comercial, no que ele chamou de a caminhada da vitória para o desenvolvimento de Sergipe. Alegre e bem descontraído, ele pediu voto aos eleitores, comprou um par de sapatos e ainda surpreendeu todo mundo ao entrar na casa do ex-prefeito Luciano Bispo, adversário político da coligação para, num gesto cordial, abraçar e falar com dona Mariazinha, mãe de Luciano.

O senador Albano Franco chegou em Itabalana, acompanhado do deputado José Carlos Machado e dos candidatos ao senado, José Carlos Teixeira e Lourival Batista. Dezenas de pessoas esperavam os candidatos em frente à Prefeitura, onde eles foram recepcionados pelo prefeito João José de Dona e por lideranças políticas e, em seguida, seguiram em passeata para o centro comercial.

Albano percorreu grande parte do comércio, numa verdadeira maratona política em busca do voto. De loja em loja, entrando em bares, restaurantes, farmácias e tantos outros estabelecimentos comerciais, o candidato da coligação "Sergipe Tem Futuro", conversava com os comerciantes pedindo-lhes o apoio nas eleições. Nas ruas, partia para o corpo a corpo com a população.

Em uma sapatária, Albano Franco comprou um par de sapatos e passou a usá-los imediatamente, ex-

plícando que as frequentes caminhadas gastaram as solas dos sapatos. "Como a campanha está apenas começando e ainda temos muito chão pela frente, é certo que vamos gastar muita sola de sapato. Mas vale a pena porque esta caminhada democrática tem um objetivo muito maior o desenvolvimento de Sergipe", disse Albano.

No final da tarde, a passeata ainda seguia alegre pelas ruas do comércio, quando sem ninguém esperar, o candidato Albano Franco entra na residência do ex-prefeito Luciano Bispo para cordialmente, abraçar dona Maria do Espírito Santo Lima, que de pé, ao lado do portão de entrada da casa, assistia a passagem da passeata.

Seguido de perto pelo prefeito João José de Dona e pelo senador Lourival Batista, o senador Albano Franco abraçou carinhosamente Dona Mariazinha, como é conhecida em Itabalana, desejando-lhe saúde e felicidades. "Dona Mariazinha, a senhora me conhece e sabe que eu não tenho e nem faço inimigos. É do meu princípio, da minha formação moral. A nossa campanha tem o nível do entendimento, sem lugar para o ódio ou rancor e nós não vamos baixar o nível. Dê lembranças ao Luciano", disse Albano ao sair, sendo muito aplaudido pelas dezenas de pessoas que o acompanhavam.

Aos jornalistas, Albano explicou o gesto de cordialidade: "Entre para falar com dona Maria, que está se recuperando de uma queda, onde fraturou a perna. Entrei também porque eu sou um homem social e não tenho inimigos. Nós podemos ter divergências políticas e adversários,

mas nunca inimigos, principalmente quando um homem age como eu, pensando sempre nas causas maiores de Itabaiana e de Sergipe. Não podemos nos deixar levar pelas questões políticas e pelas siglas partidárias".

E a um amigo que lhe procurou para saber a razão da visita do senador à sua casa, dona Mariazinha disse que Albano Franco é um homem bom, cordial e que ela não tinha o menor motivo para impedi-lo de entrar. "Albano é um homem bom e eu não tenho nada contra ele. Se o meu filho estivesse com ele, seria a mesma coisa. Seria bom", afirma dona Mariazinha.

Após a caminhada, o candidato ao governo do Estado pela coligação "Sergipe Tem Futuro", reuniu candidatos e lideranças políticas na Prefeitura, onde fez uma avaliação positiva da campanha, assegurando o seu retorno a Itabaiana mais algumas vezes, afim de voltar a visitar o comércio, ampliar o corpo a corpo na feira, na cidade e nos povoados.

Ele disse que de acordo com as pesquisas e segundo a sua própria avaliação, a campanha vai bem e tenderá a crescer cada vez mais, graças ao julgamento que o povo está fazendo sobre o melhor candidato e também, porque ele agora encontra-se mais disponível para dar ritmo à campanha do corpo a corpo em todo o Estado. E para a população de Itabaiana, Albano Franco deu uma boa informação: o funcionamento do hospital regional, já nos próximos dias, com a contratação de médicos, seguindo a orientação do governador João Alves Filho.



Albano cumprimenta a mãe de Luciano. (Foto: Luiz Carlos Moreira)

## Jackson quer plano de cargos e salários para os servidores públicos

Elaborar urgentemente um plano de cargos e salários para o servidor público, de modo a dar mobilidade à máquina governamental. Esse é o princípio do candidato a governador do Estado, Jackson Barreto, tão logo assuma os destinos do palácio Olímpio Campos. Ele defendeu a proposta em conversa mantida com um grupo de servidores públicos estaduais, que o procurou no comitê central da campanha, localizada na Avenida Barão de Marulim.

Falando ao grupo de servidores das Secretarias de Saúde, Educação e diversos integrantes das autarquias e fundações estaduais, Jackson firmou o compromisso em elaborar aquilo que considera crucial para o bom desenvolvimento do serviço público. "Do jeito que está, não dá pra continuar. João Alves está matando o servidor de fome e as disparidades salariais são gritantes", sentenciou. Jackson diz que elaborará um plano de cargos e salários, visando a valorização do serviço público estadual. "Se eu não tiver o material humano disposto a render para o Estado, não vou a lugar nenhum. É preciso valorizar o serviço público, corrigindo as enormes distorções salariais existentes, elaborando o plano de cargos e salários".

Jackson Barreto disse que quando prefeito de Aracaju procurou melhorar a vida do servidor público, sempre pagando o que a lei determinava. "E não foi isso que aconteceu durante o Governo João Alves. Os servidores sequer tiveram a direito a URV, uma lei Federal", assinalou. O ex-prefeito de Aracaju também fez críticas ao governador João Alves por nunca ter priorizado a classe funcional. "O que assistimos é um verdadeiro massacre do governador João Alves e seus candidatos, o senador Albano Franco, em relação ao servidor público. Vamos valorizar o serviço público, de forma a atender suas expectativas", prometeu.

O candidato a governador pela coligação "O Povo na Frente", também ressaltou que procurará corrigir as enormes perdas salariais dos servidores em negociação aberta e livre com os representantes da classe funcional. "Os funcionários têm suas organizações, que são os sindicatos e acho que o caminho é o entendimento aberto e franco para que as partes cheguem a um denominador comum", destacou, esclarecendo que o diálogo com a sociedade lá começa desde agora. "Nosso plano de Governo também será debatido publicamente", finalizou.

## Reunião na Terra Dura é movimentada

"Nenhum governador pode assumir a partir de primeiro de janeiro sem antes verificar os problemas do Estado, e Terra Dura é, sem dúvida, um problema de Sergipe". afirmou o candidato da coligação "Sergipe tem Futuro", senador Albano Franco, a centenas de pessoas que se aglomeraram anteontem à noite, no colégio André Mesquita, no povoado Terra Dura, para ouvirem suas propostas de Governo.

Dizendo-se um candidato de mãos limpas e, portanto, com seriedade e dignidade para assumir o mais alto cargo do Estado, Albano Franco apresentou suas propostas para governar Sergipe, ressaltando os cinco principais: casa, alimentação, emprego, saúde e educação.

No seu entender, as pessoas não precisam de ações assistencialistas como distribuição de cestas básicas a não ser num momento emergencial. Para ele, o importante é gerar emprego e oferecer trabalho com remuneração digna ao sustento da família.

Se eleito, ele pretende abrir financiamentos a fundo perdido às comunidades carentes, para que elas consigam instalar micro-empresas como hortas, olarias, casas de farinha. Albano Franco também levará unidades volantes de cursos profissionalizantes aos jovens da periferia, para que eles possam ingressar no mercado de trabalho com possibilidades de ascensão profissional.

"Precisamos romper os grilhões de miséria existentes no Estado, e isso só é possível, através do trabalho" enfatizou.

### IATE

Ainda na mesma noite, no late Clube, o senador Albano Franco prestigiou a diplomação dos delegados de carreira e garantiu, se eleito, ampliar a profissionalização da política, melhorar seus equipamentos, dar condições materiais para os delegados exercerem seus cargos e assumiu compromissos com a lei orgânica da polícia. O senador disse ainda que sua candidatura é sustentada por dois pilares: ética e desenvolvimento. Por isso, em nenhum momento baixará o nível da campanha, pois, os eleitores precisam saber de propostas concretas para a solução dos seus problemas.

Albano Franco também se comprometeu a não pagar o funcionalismo público estadual através de abono e não permitir oscilação no calendário de pagamento. "Tenho um compromisso de recuperar o salário dos servidores e, se for preciso, pararei as obras para pagá-los com dignidade, pois tenho um exemplo em minha casa, que é o meu pai, Dr. Augusto Franco, governador que melhor remunerou os servidores", concluiu.

## Ivan acha que o PPR vai crescer

Atualmente com os deputados José Sobral, Pedro Firmiano, Francisco Teles de Mendonça, Venâncio Fonseca, Djenal Queiroz e Ivan Leite, o Partido Progressista Reformador (PPR) está estruturado, segundo Ivan Leite (vice-presidente da Assembléia Legislativa) para disputar as eleições com chances de eleger uma bancada expressiva e até aumentá-la.

Ivan Leite não desconhece que as eleições proporcionais serão bastante disputadas, mas observa que o PPR tem filiais com um trabalho expressivo nos 75 municípios sergipanos e isso ajudará a legenda a obter o número de votos suficientes para ser uma das principais forças políticas de Sergipe.

### DESENVOLVIMENTO

Quando ao seu trabalho específico, Ivan Leite assegura que continuará lutando pelo desenvolvimento sergipano, sobretudo pela geração de mais empregos e por uma educação acessível e de boa qualidade para os jovens mais carentes.

Ivan Leite não desiste da ideia do cheque-educação, instrumento que permite ao pai do aluno escolher o colégio para o seu filho aos estudos serem custeados pelo Estado, com menor gasto, porque entende que sem um ensino de boa qualidade e para todo é impossível ao País queimar etapas e recuperar o tempo perdido no setor educacional.

Acha Ivan Leite que é possível se oferecer melhores condições de vida à população, emprego e salário digno pela via política, lembrando que os programas partidários propõem a melhoria do cidadão e, portanto, é fundamental que as vantagens saiam do papel para a prática e por isso seu comportamento, sempre defendendo o melhor para o povo.

## Venâncio satisfeito com a Defensoria Pública

Advogado da estruturação da Defensoria Pública, o deputado Venâncio Fonseca (PPR) espera que o governador João Alves Filho (PFL) encaminhe logo o projeto que garante aos defensores maior autonomia e melhores salários.

Afirma Venâncio Fonseca que a Defensoria Pública é o "pronto socorro jurídico das pessoas pobres, que não podem constituir um advogado para defender os seus direitos e que em muitas cidades do interior é o defensor público o principal responsável pela garantia dos direitos. Nós acreditamos na sensibilidade do governador João Alves e vamos ter, em breve, o projeto que já se encontra com ele para estudos, sendo discutido na Assembléia Legislativa" - disse Venâncio Fonseca.

Atualmente, conforme o parlamentar, oriundo da Defensoria Pública, e ex-secretário de Justiça, fica difícil para o defensor se dedicar totalmente as suas atividades em virtude das condições de trabalho que dispõe. Contudo, a partir da estruturação da Defensoria, acreditamos que esse quadro vai melhorar e já no futuro Governo Albano Franco se completará a estruturação da Defensoria - disse Venâncio, que aplica a ideia de se colocar um defensor em cada Comarca.

## Vereador petista continua criticando José Almeida

Defender os interesses dos trabalhadores, inclusive os servidores públicos municipais, continua sendo o objetivo do Partido dos Trabalhadores, segundo o vereador Gilvan Melo (PT), ressaltando que a aliança com o PDT, que não teve seu voto favorável, mas aceitou por obedecer a decisão da maioria petista, não impede que ele critique os equívocos do prefeito de Aracaju, José Almeida Lima (PDT), que está massacrando os funcionários do Município e da Câmara.

Gilvan Melo garante que o Partido dos trabalhadores continua com a sua essência, se pondo à frente de qualquer movimento reivindicatório pela segurança dos direitos trabalhistas e por conta disso é

que apresentou projeto de lei, estabelecendo data-base para os servidores públicos municipais, o que permitirá um instrumento de negociação para corrigir as perdas salariais.

A proposta de Gilvan Melo prevê, exclusivamente este ano, um reajuste em setembro, para que, a partir de 1995, os servidores tenham seus salários negociados com a vigência de 1º de maio.

Gilvan Melo argumenta que os funcionários públicos municipais não foram beneficiados com o plano real e sem uma data-base, o prefeito não tem compromisso algum de repor as perdas.

## CORSA 1.0

0 KM azul perol, completo.  
Entrada R\$ 1.550 + 24x311,67  
(Não é consórcio) - 011-37.2646

## CORSA GL 1.4

0 KM vermelho schumann completo  
+ ar. Entrada R\$ 2.300 + 24x442,29.  
Fone: 011-37.2646. Não é consórcio

### COMPRA

TELEFONE LINHA COMERCIAL INSTALADO NO CENTRO. TRAFAR COM MANDEL 223-2332.

# Ponto turístico abandonado em São Cristóvão



O principal ponto turístico de São Cristóvão, o Cristo, está abandonado. (Foto: Fernando Silva)

A área em que está localizado o Cristo, em São Cristóvão, o maior ponto turístico da cidade, encontra-se abandonada pela administração municipal. O fato é motivo de insatisfação dos moradores, que cobram providências imediatas ao prefeito no sentido de recuperar espaço para que volte a ser frequentado pelos que ali residem e pelos turistas.

De acordo com os denunciantes, no Cristo a iluminação é precária e por conta disso a área, à noite, vira um motel a céu aberto; o mata-gal já tomou conta do lugar, contribuindo

para a proliferação de insetos e roedores; e não existe água encanada no restaurante, fazendo com que as pessoas lavem as mãos utilizando um copo d'água retirado de um túnel adquirido pelo pessoal que explora o estabelecimento comercial.

Os exploradores do único bar do Cristo disseram não saber o que fazer para manter os turistas e moradores de São Cristóvão em seu estabelecimento, em decorrência de não passarem mais que 10 minutos no local por conta do abandono em que se encontra a área. Disseram que estão fazendo o que podem para ga-

rantir o pão-de-cada dia.

Uma das pessoas que está indignada com o total abandono do Cristo é a professora Tereza Sampaio, que reside em Aracaju. Disse que esteve essa semana em São Cristóvão e foi almoçar no restaurante, tendo de desistir de fazer a refeição por achar que não tinha a mínima condição. "É muito triste ver uma área tão bonita daquela sem qualquer infra-estrutura", disse. Os residentes nas imediações do Cristo esperam que o prefeito dê mais atenção ao melhor cartão postal da cidade.

## Perseguições e insegurança prejudicam os comerciantes

Os proprietários de Quiosques do Calçadão da Praia 13 de Julho, estão a reclamar do prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, sobre o descaso e perseguições que o mesmo vem empregando para conosco. A Prefeitura Municipal de Aracaju, alegam os proprietários que num ato desleal destruiu toda a propaganda dos Quiosques existentes na orla da Praia 13 de Julho, cujo ato foi comandado pessoalmente pelo prefeito José Almeida Lima.

Alegam os proprietários que pagam em dias os seus impostos à Prefeitura Municipal de Aracaju, não sabendo a razão da atitude antipática do prefeito José Almeida Lima em retirar os letreiros dos quiosques no Calçadão da Praia 13 de Julho que tirou a beleza existente naquela arté-

ria. Um dos proprietários afirmou a nossa reportagem que o problema mais é político partidário já que a maioria dos proprietários apóia o senador Albano Franco para o Governo do Estado.

### INSEGURANÇA

Outro fato negativo que se vem registrando no Calçadão da Praia 13 de Julho, é a falta de segurança pública. Mesmo existindo um box policial no Calçadão, os desordeiros fazem o que bem entendem nas presenças dos policiais militares. Quando da realização dos jogos da Copa do Mundo, houver a participação de trios elétricos. A desordem foi tanta que alguns proprietários de

quiosques foram agredidos fisicamente por vândalos, chegando a um ponto dos seus recintos comerciais serem invadidos.

Os donos de quiosques, esperam também que a Secretaria de Segurança Pública ou mesmo a Polícia Militar de Sergipe, coíba o abuso de um carro Kadett KM-0033 que às noites, faz o maior barulho, prejudicando com o seu alto som, o lazer dos turistas e visitantes que frequentam o Calçadão da Praia 13 de Julho, tocando músicas de "baixo nível", muitas delas eróticas. O proprietário do Kadett citado, prejudica os turistas e todos os proprietários de quiosques, afirmou um cidadão frequentador do Calçadão da Praia 13 de Julho.



Os donos de quiosques denunciam perseguições e insegurança na 13 de Julho. (Foto: Fernando Silva)

## Ambulante é assassinado em sua casa

O vendedor ambulante Carlos Alberto Bispo de Aragão, de 39 anos, foi encontrado morto na manhã de ontem, no quarto onde morava no Bairro Coroa do Meio (zona Sul de Aracaju) já em avançado estado de putrefação. Quem o encontrou foi José Antônio da Silva que comunicou a ocorrência a polícia que esteve no local para providenciar o levantamento cadavérico.

Os policiais suspeitam que Carlos Alberto tenha sido assassinado a pauladas devido as lesões em sua cabeça, mas somente o laudo de exame cadavérico dirá com precisão o instrumento utilizado no crime e as regiões afetadas. A partir de segunda-feira, os policiais retomarão as investigações objetivando esclarecer a morte do vendedor ambulante.

Ontem, durante o levantamento cadavérico alguns policiais comentaram que o vendedor ambulante poderia ter sido vítima de latrocínio porque sempre estava com dinheiro e, isso deve ter despertado a atenção de alguém. As investigações também na segunda-feira serão transferidas para a Delegacia Especial de Homicídios responsável pela apuração do assassinato.

O delegado Gilberto Passos deverá, também, marcar a data do depoimento de José Antônio da Silva para que possa ajudar a desvendar a morte de Carlos Alberto. O vendedor ambulante pode ter sido executado na quarta-feira à noite devido o estado de putrefação.

### EXTRATO DA REFORMULAÇÃO DO ESTATUTO DA SOCIEDADE EUNICE WEAVER DE ARACAJU

Art. 1º - A Sociedade Eunice Weaver de Aracaju, sucessora da Sociedade de Defesa Contra a Lepra, fundada em 13 de abril de 1939, com sede e foro nesta cidade, é uma sociedade civil beneficente, sem fins lucrativos, destinada ao amparo social do menor filho de hanseniano e assistência ao menor desamparado.

Art. 2º - Para cumprimento de suas finalidades, tem objetivos sociais identificados aos da Federação.

a) Manter o Educandário São José, patrimônio da Sociedade, aonde são recebidas crianças filhas de pessoas portadoras de doenças contagiosas, menor desamparado com prioridade aos filhos sadios de hansenianos, sem distinção de nacionalidade, sexo, cor ou crença religiosa, até a idade de 17 anos.

Art. 3º - A Sociedade será regida por cinco (5) poderes: a) Assembleia Geral; b) Diretoria; c) Conselho Deliberativo; d) Conselho Fiscal e e) Conselho Técnico.

Parágrafo Único - Todos os componentes desses poderes terão mandato de (4) quatro anos e exercerão gratuitamente as suas funções.

Art. 4º - A Assembleia Geral é constituída pelos membros da Diretoria, dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Técnico.

Art. 10º - A Diretoria que será exercida por elementos de ambos os sexos, com mandato de quatro (4) anos, podendo ser reeleita, será constituída de: a) Presidente; b) 1º Vice-Presidente; c) 2º Vice-Presidente; d) 1º Secretário; e) 2º Secretário; f) 1º Tesoureiro; g) 2º Tesoureiro.

Do Conselho Deliberativo CAPITULO III

Art. 18º - O Conselho Deliberativo será constituído por quinze (15) membros eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro (4) anos, podendo ser reeleitos.

Do Conselho Fiscal

Art. 22º - Compete ao Conselho Fiscal examinar as contas e balancetes da Entidade, bem como o relatório da Diretoria, podendo requisitar o livro de contabilidade e pedir o comparecimento dos membros da Diretoria para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Art. 27º - Para ajudar a parte financeira da Sociedade, disporá a mesma de um quadro social sem direito a voto, constituído de pessoas ou Entidades que queiram contribuir, sem distinção de nacionalidade, sexo, religião ou idade.

Disposições Gerais

Art. 22º - As filiadas deverão fazer suas eleições no mesmo mês em que se faz a eleição da Federação.

Art. 34º - Em caso de dissolução da Sociedade, ficará o órgão de cúpula, ou seja, a Federação das Sociedades Eunice Weaver, com sede na cidade do Rio de Janeiro, encarregada de dar o destino conveniente ao seu patrimônio.

Art. 37º - Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pela Federação a que está subordinada a Sociedade, de acordo com os dispositivos do Código Civil.

### AVISO

A Secretaria de Estado de Educação e do Desporto, torna público para conhecimento dos interessados, que no período de 1º a 26 de agosto do corrente ano, no horário de 07:00 às 17:00 horas no Serviço de Educação de Jovens e Adultos, situado na rua de Estância, 87 e nas sedes das Diretorias Regionais de Educação das cidades de Estância, Lagarta, Itabaiana, N. Sra. das Dores e Propriá, que estarão abertas inscrições aos Exames de Suplência de Educação Geral a nível de 1º e 2º Graus, cujas exigências estão contidas no Edital que encontra-se afixado nos locais das inscrições, a disposição dos interessados.

Ana Maria Andrade Galvão  
Diretora do Departamento de Educação

### ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO

#### EDITAL DE CITAÇÃO COMARCA DE ARACAJU - 9ª VARA CIVEL

Citando (s): INTERESSADOS INCERTOS.  
Origem: Ação de Usucapião CAD. 941090059-6  
Objetivo: Para constatarem em 15 dias a contar da Declaração de Justificação de Posse, que ocorrerá na Audiência no dia 24/08/1994, às 15:00 HS, no Palácio da Justiça, 3º andar, Praça Fausto Cardoso Nº 112, Centro.

Parte (s) Autora (s): Antônio Martins Guimarães e Maria Braz Guimarães.

Alegações do Pedido: A posse há mais de 20 anos, de um imóvel urbano, localizado a Travessa Copernico, nº 122, Jardim Esperança, nesta Capital, uma área de terra com uma casa de Alvenaria e telhas com a frente voltada para a Travessa Copernico, onde mede 6,00m de largura, na frente e nos fundos mede 5,35m de largura, por 12,00m de extensão, limitando-se nos fundos com o imóvel de Maria Braz Guimarães e Antônio Martins Guimarães; lado Norte com imóvel de Raimundo Farias e lado Sul, com imóvel de José Carlos dos Santos. Com uma área total de 61,57m² e áreas construídas no pavimento térreo 44,68m² e no pavimento superior 44,68m².

Prazo do Edital: 20 (vinte) dias, em, 01/06/1994  
Marilze Maynard Salgado de Carvalho  
Juza de Direito

## CONGELE ALIMENTAÇÃO - CARDAPIO

PRATOS DE CARNE		PRATOS DE FRANGO	
COD.		COD.	
C1	BIFE A PARMEZZIANA	F1	FRANGO COM CATUPIRI *
C2	ESTROGONOFF	F2	BIFE ROLE DE FRANGO
C3	LAGARTO FATIADO AO MOLHO MADEIRA	F3	FRANGO RICO
C4	BIFE A HENRIQUE IV	F4	FRANGO A MILANEZA
C5	BIFE ROLE RECHEADO	F5	FRANGO A MILANEZA C/QUEIJO/ PRESUNTO
C6	FATIA DE LAGARTO A MAE LILI	F6	BIFE A PARMEZZIANA DE FRANGO *
C7	COSTELA DE PORCO	F7	PEITO DE FRANGO RECHEADO COM MOLHO
C8	ASSADO DE PORCO	F8	CREME DE FRANGO
C9	ENFOPADO DE CARNE MOIDA C/QUEIJO	F9	TORTA DE FRANGO
C10	BIFE ALEMÃO	F10	PUDIM DE FRANGO
C11	BIFE A MILANESA	F11	PAQUUECA DE FRANGO
C12	BIFE RECHEADO C/LINGUIÇA AO MOLHO	F12	COXA DE FRANGO A MILANESA
C13	PANQUECA DE CARNE	F13	TORTA DE BATATA COM FRANGO
C14	BIFE DE CARNE C/MOLHO TOMATE	F14	BIFE DE FRANGO C/ MOLHO
PRATOS DE MARISCOS		MASSAS	
COD.		COD.	
M1	FILE DE PEIXE AO MOLHO DE CAMARAO	L1	LAZANHA A BOLONHESA
M2	FILE DE PEIXE AO MOLHO MUSSELINE *	L2	LAZANHA QUEIJO E PRESUNTO
M3	FILE DE PEIXE SEM MOLHO	L3	PANQUECA TRES QUEIJS
M4	CAMARAO COM ARROZ A LA GREGA	L4	TORTA DE MACARRAO COM QUEIJO
M5	CAMARAO AO MOLHO CURRY *	L5	MACARRAO A BOLONHESA
M6	RSOTO DE CAMARAO	L6	MACARRAO AO CREME
M7	OSTRA ENFOPADA	L7	
M8	CAMARAO COM QUEIJO *		
M9	ESCABECHE DE PEIXE		
M10	PEIXE A MILANESA		
M11	CARANGUEJO ENFOPADO		
M12	PUDIM DE PEIXE		
M13	POSTA DE PEIXE AO MOLHO		
M14	BACALHAU ENFOPADO *		
M15	TORTA DE BACALHAU c/ BATATA *		
ACOMPANHAMENTOS		SOBREMESSAS	
COD.		COD.	
P1	ARROZ COM ERVILHA E BACON	B1	TORTA FRIA DE BRIGADEIRO
P2	ARROZ A LA GREGA	B2	TORTA DE LIMAO
P3	ARROZ BRANCO	B3	TORTA DE SONHO DE VALSA
P4	ARROZ A ESPANHOLA	B4	MOUSSE DE CHOCOLATE
P5	ARROZ COM PASSAS	B5	MOUSSE DE COCO
P6	SOPA DE CALDO VERDE	B6	SORVETE ALEMÃO
P7	SOPA DE LEGUMES	B7	DELICIA DE ABACAXI
		B8	TORTA GELADA COM FRUTAS
		B9	TORTA DELICADA
		B10	

### PACOTE ECONOMICO REAL

ESCOLHA: 8 pratos principais, variados(3 frangos, 2 carnes, 1 marisco e 1 massa e 1 prato típico).5 acompanhamentos e 1 sobremesa.

Obs: exceto pratos assinalados com asterisco (\*)

PREÇOS : PORÇÃO PARA 1 PESSOA : R\$ 29,50  
PORÇÃO PARA 2 PESSOAS: R\$ 42,00

PROMOÇÃO ESPECIAL: PRATOS PARA 5 PESSOAS COM 10% DE DESCONTO.

Promoção válida por tempo limitado

SALGADINHOS PARA TIRAGOSTOS : PREÇOS ESPECIAIS

CONGELE ALIMENTAÇÃO LTDA - Praça Assis Chateaubriand, 3 - Bairro S. José

211-2890

Faça um Seguro Saúde  
Bradesco e ganhe uma  
assinatura da GAZETA DE  
SERGIPE.  
FONE: 222-0111

## Esclarecido o problema do passe

Passada a polémica sobre o passe escolar que chegou a ser recusado, a semana passada, por alguns cobradores de ônibus, se constatou que o impasse foi provocado pela empresa Progresso. As demais concessionárias de transportes urbanos permaneceram aceitando o passe e isso pode ser constatado pelas denúncias chegadas à SMTU, todas contra a Progresso. Durante a polémica, diretores das outras empresas demonstram-se surpresos com o noticiário dos rádios e jornais atribuindo-lhes a culpa por não receber o passe que permite aos estudantes um transporte mais barato.

Os empresários do setor reconhecem que o resíduo da tarifa estudantil provoca prejuízos, mas garantem que apenas a Progresso reagiu a isso, tendo os seus cobradores recusado o passe escolar fato que gerou toda a polémica. Na reunião promovida pela SMTU com as empresas para encontrar uma solução para o problema, somente o representante da Progresso reagiu contra o recebimento da tarifa estudantil. "O que causou estranheza foi a atitude de Aderson, da Progresso, ao falar em nome das outras empresas. Quem pode agir assim é o sindicato da classe", disse um diretor da concessionária no final da reunião na SMTU.

O Sindicato das Empresas de Ônibus de Sergipe-Transpase, preferiu não se manifestar publicamente durante a polémica por entender que o passe escolar está garantido pela Lei 1.729/91 e, mesmo causando certo prejuízo às empresas, deve ser respeitado. Durante o episódio, a diretoria do Sindicato acompanhou as discussões, porém, deixou que a solução fosse encontrada pela SMTU, órgão gestor do sistema e competente para solucionar o impasse.

CAMPANHA SALARIAL

# Bancários reivindicam reposição de 116%

As perdas salariais dos bancários já somam 116%, que iniciaram a campanha salarial por ter a sua data-base em setembro. A informação é do presidente do sindicato da categoria, Augusto dos Santos, enfatizando que a defasagem foi computada por levantamentos do Índice de Custo de Vida do Departamento Intersindical de Estudo Sócio-Econômico (Dieese).

Segundo o líder sindical, na campanha salarial de 94 os bancários reivindicaram reajuste de 116%, reajuste mensal integral; produtividade de 13,02%, definição dos pisos de portaria, escriturário e caixa com base na posição do valor do piso em setembro; o estabelecimento de critérios de avaliação do custo real de cada um dos itens de auxílios creche,

educação, alimentação e transporte; e definição da correção de todas as verbas e gratificações segundo o critério de reajuste de salários.

Revelou que esses elos de campanha foram definidos durante o Encontro Nacional da categoria, realizado no final de semana passado, em São Paulo. Enfatizou ainda Augusto que, no evento, também ficou estabelecido que deve ser avançada à discussão e controle sobre a hora extra e a jornada de trabalho, que são desrespeitadas principalmente nos bancos privados.

O presidente do Sindicato aproveita a oportunidade para convidar à categoria a participar de uma assembleia geral, a ser realizada na sede da entidade, no próximo dia 3 de agosto, às 19 horas. "Ela tem

como finalidade discutir o que foi aprovado no Encontro Nacional e escolher os delegados que participarão do Encontro dos Bancários da Bahia e Sergipe, no dia 6 de agosto, em Salvador".

ENCONTRO

Os bancários de bancos oficiais estarão reunidos hoje, a partir das 9 horas, no auditório do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe. Eles estarão participando do Encontro Estadual dos Bancos Federais, que discutirá a campanha salarial 94 e escolherá os delegados do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco do Brasil (BB) para o congresso de cada uma dessas instituições.



Os bancários sergipanos reivindicam reposição salarial de 116%. (Foto: Fernando Silva)

## Carira realiza a festa da ressaca com animação de um trio elétrico

**CARIRA** - O município de Carira, realiza a ressaca do São João com animação do trio elétrico Eldorado e Banda Zum. A festa será realizada na Praça Vereador João Oliveira e terá início às 20 horas.

Mais de 10 mil pessoas estão sendo esperadas nestes dois dias de festa, e segundo os organizadores, turistas de várias cidades sergipanas e baianas deverão passar pela cidade que está situada na região do sertão sergipano e é tradicional neste tipo de festa.

Promovida pela Rádio Eldorado FM de Lagarto, a festa promete ser uma das melhores já realizadas nos últimos anos naquela cidade e terá como atração especial o Trio Eldorado e banda Zum, campeã do carnaval 94 de Alagoinhas no Estádio da

Bahia. Diversas lideranças políticas terão presença, entre elas, os candidatos a deputado federal Adelson Ribeiro (PMDB) e José Arnaldo de Oliveira (PFL), ambos considerados fortes políticos naquela região.

ANIVERSÁRIO DE LAMPEIRO

Ainda está na memória dos moradores do município de Carira e toda região, o dia 28 de julho de 1938, data que marcou a morte do cangaceiro Virgúlio Ferreira, o "Lampião", fato ocorrido na Fazenda Angico, município de Poço Redondo. A morte de "Lampião", segundo os registros da época, aconteceu no momento que todo seu bando estava refugiado na Fazenda Angico depois

de tomar conhecimento da perseguição por parte da volante comandada pelo tenente João Bezerra, que além de assassinar o cangaceiro "Lampião", também foram mortos onze cangaceiros, Maria Bonita e Enequina. Segundo ainda alguns historiadores, a matança foi ordenada pelo fazendeiro e dono de alambique, Antônio da Cachaça, filho do então governador de Sergipe, Eronilides Carvalho.

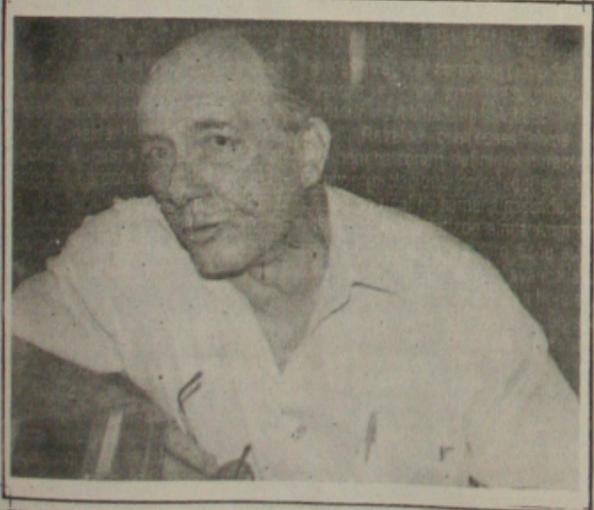
Os 56 anos da morte de "Lampião" foram lembrados pelos moradores e historiadores, porém sem nenhuma manifestação pública. Apesar de ser considerado um herói do sertão, Virgúlio Ferreira hoje já é nome de praça e conta com milhares de admiradores em todo sertão sergipano.

## Governo itinerante abrange vários povoados no município de Lagarto

**LAGARTO** - Mais de 600 pessoas foram atendidas no Povoado Olhos D'Água, distante da sede do município 16 quilômetros, no chamado Governo Itinerante implantado pelo prefeito José Raymundo Ribeiro (Cabo Zé-PMDB). O objetivo da implantação do Governo Itinerante, segundo o prefeito de Lagarto é conhecer de perto as reais necessidades da

comunidade, principalmente no tocante a saúde e habitação. Na audiência pública aos moradores do povoado, foram anunciadas medidas que vão beneficiar a comunidade, como a recuperação de prédios públicos (escolas, creches, postos telefônicos, correios e de saúde) e ainda a conservação de estradas vicinais que vai contribuir para o fácil escoamento

(Foto: arquivo)



Ribeiro, agora despacha nos povoados.

da produção agrícola da região, já que a principal atividade dos moradores do Povoado Olhos D'Água é a agricultura.

No setor de saúde, o prefeito José Raymundo Ribeiro, entregou a comunidade uma ambulância e autorizou a Secretaria Municipal de Saúde, viabilizar a contratação de profissional da área, no sentido de que, a saúde pública seja constante para os moradores da localidade.

Paralelamente a essas medidas, o prefeito de Lagarto também atendeu solicitações pessoais dos moradores, distribuindo material de construção e medicamentos. Um posto médico móvel foi instalado na praça do povoado onde a população carente foi beneficiada com a extração de dentes, consultas médicas, registro civil e casamento, além de ajuda as mães gestantes com a doação de enxovais e assistência maternidade.

Os primeiros povoados beneficiados foram: Colônia Treze, Jenipapo, Brasília e agora, Olhos D'Água. É pensamento da administração pública municipal estender estes benefícios à todos os povoados e nos próximos dias, a Prefeitura estará anunciando a comunidade que receberá toda estrutura da administração municipal.

## Fisioterapia respiratória em discussão até 4ª feira

Nos últimos dez anos, observa-se um aumento progressivo das doenças do aparelho respiratório, em todo o mundo. A incidência da Asma - que chega a atingir cerca de 5 a 10% da população mundial - e da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica tem crescido devido, principalmente, a fatores como a poluição ambiental e a disseminação do tabagismo. As consequências desta elevação dos índices estatísticos serão debatidas durante o VII Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória e VI Encontro Nordeste de Fisioterapeutas Respiratórias, eventos que serão realizados conjuntamente iniciado ontem até 3 de agosto, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador.

Fisioterapeutas, médicos, nutricionistas, enfermeiros e psicólogos vão discutir a "Abordagem Multipro-

fissional: Envolvimento e Comprometimento com a Qualidade" - temática central - destacando o papel do fisioterapeuta respiratório na equipe multidisciplinar de saúde. "A nossa atuação é imprescindível na profilaxia e tratamento das infecções respiratórias e reabilitação pulmonar, assim como no acompanhamento no pré e pós-operatório" - comenta Ana Célia Maiato, chefe do Serviço de Fisioterapia do Hospital Aliança e membro da comissão organizadora. "Sabemos que as disfunções pulmonares representam causa comum de morbidez e mortalidade após as intervenções cirúrgicas e traumatismos".

IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO

As infecções respiratórias

agudas são mencionadas com destaque, pelos especialistas, como principais causas de absenteísmo nas escolas, indústrias e no comércio, o que provoca grande impacto sócio-econômico. "Estima-se que em em cada cinco pacientes com Pneumonia adquirida na comunidade necessita de internamento" - declara Ana Célia Maiato. Dentre os temas que serão debatidos estão a Reabilitação Pulmonar, a Assistência Multiprofissional Domiciliar e a Profilaxia e Controle das Infecções Respiratórias.

O VII Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória vai contar com as presenças, já confirmadas, dos argentinos Alfredo Cuello e Crista Nasseti e norte-americanos Roberto Kakmarek e Cynthia Muller. As inscrições estão abertas a estudantes e profissionais de saúde.

ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

## Câmara de Aracaju tem balanço legislativo positivo este ano

Só no primeiro semestre deste ano os vinte e um vereadores de Aracaju apresentaram oitocentos e noventa e seis sugestões para a melhoria da qualidade de vida da população de Aracaju, entre projetos de lei, projetos de resolução, decretos legislativos, Emendas à Lei Orgânica, Moções, requerimentos e indicações. Aliado a isso promoveram várias audiências públicas em bairros periféricos da Cidade para ouvir as sugestões e reclamações da população de forma democrática e transparente.

Também foram realizadas inúmeras sessões itinerantes nos bairros de Aracaju. A Câmara Municipal de Aracaju, talvez seja única do País a ouvir a comunidade em seus bairros, oficialmente, para que os vereadores saibam o que realmente o povo está necessitando. Depois de ouvir os moradores dos bairros onde se reúnem os vereadores transformam as reclamações em sugestões que são encaminhadas aos órgãos responsáveis pela solução.

Este é o terceiro semestre legislativo da atual legislatura. Nestes três períodos os vereadores apresentaram mais de três mil projetos ou sugestões de melhoria de vida da população de Aracaju. Isto contabilizado todo o ano de 1993 e o primeiro semestre deste ano.

MESA DIRETORA BIÊNIO 93/94

Presidente: Emanuel Nascimento  
Vice-pres: Susana Azevedo  
1º Secret: Rui Dória  
2º Secret: Evando Franca  
3º Secret: Joel Franca

REQUERIMENTO

Aprovados	159
Retirados	79
Rejeitados	04
Total	242

RELATÓRIO 1º SEMESTRE 94  
PROJETO DE LEI

Aprovados	19
Retirados	03
Total	22

INDICAÇÃO

Aprovadas	458
Retiradas	09
Total	467

PROJETOS DE RESOLUÇÃO

Aprovados	03
Retirados	02
Rejeitados	01
Total	06

PROPOSITURAS QUE FICARAM EM TRAMITAÇÃO

Projetos de Lei	58
Projetos de Resolução	10
Projetos de Emenda	04
Substitutivo do Proj. de Emenda	01
Moções	04
Requerimentos	04
Indicações	26
Total	106

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Aprovados	07
Total	07

PROJETO DE EMENDA

Aprovado	01
Total	01

TRAMITANDO NAS COMISSÕES

Projetos de Lei	32
Projetos de Resolução	05
Projeto de Lei Complementar	01
Total	38

## TRE sem estatística do eleitorado

Por problemas no sistema de computação o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) ainda não dispõe da estatística do eleitorado de 94, no Estado. Mas, a estimativa da coordenadora de eleições do órgão, Anaceli Costa Melo Dias, é que tenha crescido em aproximadamente 10% o número de eleitores este ano se comparado com o ano passado.

Baseado na previsão de Anaceli, cerca de mil eleitores em Sergipe deverão depositar seu voto nas urnas, no pleito deste ano, quando serão, eleitos o novo presidente da República, os governadores, senadores, deputados federais e estaduais dos 27 Estados brasileiros. É que, no plebiscito de 21 de abril de 93 - que definiu a forma e o sistema de Governo no País - existiam no

Estado 891.788 eleitores.

Dentro da estimativa da coordenadora, dos mil eleitores aproximadamente 239 mil votarão na capital e em torno de 761 no interior. Votarão na 1ª Zona Eleitoral de Aracaju - que tem 200 seções - cerca de 81 mil eleitores residentes na zona Norte da cidade e na Barra dos Coqueiros. Na 2ª Zona - com 171 seções - depositarão seus votos nas urnas em torno de 71 mil eleitores moradores no centro da cidade e na zona Sul. Na 3ª Zona, a maior de Aracaju com 224 seções, estarão votando em torno de 86 mil pessoas residentes na Atalaia e na periferia da cidade.

Os eleitores do interior do Estado votarão em 2.289 seções. Os maiores são,

gios eleitorais ficam em Lagarto, que tem mais de 40 mil eleitores e 121 seções; Itabaiana, também com mais de 40 mil e 114 seções; Estância, com cerca de 30 mil e 91 seções; e Tobias Barreto, com mais de 25 mil eleitores e 90 seções. Os municípios com um menor número de eleitores são: Telha, com 1.820 e oito seções; Amparo do São Francisco e São Francisco, com aproximadamente 1.800 eleitores e sete seções cada um.

A expectativa da coordenadora de eleições do TRE que na 1ª quinzena de agosto o tribunal já disponha da estatística do eleitorado para que possa dar continuidade ao seu trabalho visando às eleições de 3 de outubro próximo.

VENDE-SE

TERRENO NA PRAIA DO ABAIS medindo 20x30m², es-quina com ABAIS PRAIA CLUBE, a 5m da Rodovia LÍ- nha Verde. Tratar tel: 224-3601.

Dê segurança a sua família. Faça um Seguro Saúde Bradesco e ganhe uma assinatura da GAZETA DE SERGIPE. Compramos carência de outros planos. Fone: 222-0111

**Arrecadação**

**Contribuintes vão obter informação por telefone**

Em função das mudanças que foram efetuadas pela Secretaria de Estado da Fazenda no sistema de arrecadação do Estado, totalmente informatizada, é que está sendo lançado nesta segunda-feira, dia primeiro de agosto o "Disque-Fazenda", através do telefone 1556, se constituindo mais um serviço prestado pelo órgão arrecadador do Estado, visando simplificar os procedimentos de recolhimento para os contribuintes.

O "Disque-Fazenda" que funcionará a partir desta segunda-feira,

conforme informação prestada pelo Secretário de Estado da Fazenda, Antônio Manoel de Carvalho Dantas, prestará vários serviços aos contribuintes. Ligando para o telefone 1556, ele poderá atualizar o seu endereço para recebimento de documentos e correspondências; poderá solicitar emissão de documentos; fará solicitação de atualização cadastral; efetuar registro de reclamações; obterá informações sobre preenchimento de documentos e formulários fiscais, além de várias outras orientações.

Segundo o secretário Antônio Manoel de Carvalho Dantas, o "Disque-Fazenda" funcionará diariamente de segunda-feira a sexta, no horário das 7:30 às 17:30 horas, com pessoal treinado para oferecer mais esse serviço ao contribuinte sergipano.

Mesmo com o funcionamento do "Disque-Fazenda", a Secretaria de Estado da Fazenda continuará mantendo em atividade o seu "Plantão Fiscal", outro serviço prestado pelo órgão arrecadador, onde o contribuinte poderá tirar suas dúvidas sobre assuntos de ordem tributária, com pessoal qualificado e preparado para este fim.



Antônio Manoel lança o "disque-fazenda" para ajudar a população e arrecadar mais.

**Preços**

**Amato diz que Plano Real depende das donas de casa**

De simples doméstica, a mulher vem assumindo papel importante na política, e agora, com o Plano Real, depende muito dela o sucesso da estabilização econômica, porque é quem melhor sabe sobre preços, em virtude do contato constante com supermercados e outros estabelecimentos.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Mário Amato, garante que se o governo federal, estados e municípios fossem administrados como uma casa, a economia ia bem, pois a mulher só gasta o que arrecada ou menos do que tem como receita.

Mário Amato faz algumas críticas à política econômica e não acha que os preços estão abusivos e nem é favorável ao boicote, conforme sugere o presidente da República, Itamar Franco, e o ministro da Fazenda, Rubens Ricuperro. Amato diz que chegou a hora do cidadão trabalhar, porque é o trabalho que vai fazer com que nós possamos vencer esta etapa e temos tudo a ver. Amato diz que não interessa à classe empresarial o congelamento.

Segundo Mário Amato, o sucesso do Plano Real está nas mãos de cada consumidor, principalmente das donas-de-casa. Ele garante que faltou o Congresso fazer a parte dele, a revisão constitucional. Para o presidente da CNI, o consumidor tem que comprar o estritamente necessá-



Amato acha que falta aos economistas a sensibilidade das donas de casa.

rio nesse interregno do Plano Real, para que se compre o melhor. O desalinhamento de preços não era por culpa deste ou daquele e o Plano Real não é perfeito e todo cidadão tem uma obrigação extraordinária, porque a inflação é a maior praga, o maior imposto pago pela população, por isso a função da mulher é muito importante, porque ela, praticamente, é a economista-mor de uma nação - diz Amato.

Indagado se os preços estão altos, Amato nega isso e lembra que

os produtos antigamente eram vendidos com prazo de até 28 dias e os supermercados vendiam a dinheiro e, às vezes, comercializavam até mais barato do que os preços de custo, pois havia uma inflação e juros altos e era possível compensar as diferenças de preços.

Amato diz que chegamos a uma primeira etapa e ele está surpreso, porque no decorrer da primeira semana do real as coisas fluíram a contento. Temos que ser um pouco otimista, porque o Brasil não

está numa situação tão desagradável - acrescenta e assegura que o empresário moderno que tem uma parceria com o trabalhador quer se desenvolver. Nós precisamos de estabilidade. O que nós não podemos é viver de efeitos emocionais, sendo uma coisa hoje e amanhã é outra. Precisamos de confiabilidade. Um País precisa ter como bandeira o patriotismo e a integração à família, mas um País que não tem moeda, não tem nada, porque ela é o reflexo da harmonia, para que um povo seja digno da sua pátria e vice-versa - completou.

**DÓLAR**

Muitas indústrias sobrevivem das exportações e com o dólar cotado muito abaixo do real, como no início do Plano Real, as dificuldades são enormes e, conforme os empresários, não se justifica que o dólar tenha valor menor do que o real e isso traz como consequência a facilidade de importação e dificuldade na exportação.

Os empresários - diz Mário Amato - estão trabalhando no sentido de desonerar as exportações. O Brasil é o único país do mundo que exporta impostos e tem uma série de dificuldades para vender os produtos lá fora e por isso é muito importante, segundo Amato, que alguma coisa deva ser feita.

**Economia Internacional** ✓ **ALBERTO TAMER**

**Só depende de nós**

PARIS (ALÔ) - O cenário da economia mundial favorece o Brasil e o Plano Real. Os preços das commodities que exportamos estão em alta, a economia dos nossos principais importadores saiu da recessão e volta a crescer, os juros devem subir pouco ou permanecer estáveis. Além disso, o declínio do dólar favorece as vendas externas, desde que o Governo adote logo medidas concretas para anular distorções. Este quadro talvez explique, em parte, as exportações de US\$ 40 bilhões obtidos nos últimos 12 meses, um recorde que tentávamos em vão alcançar há muito tempo. Apesar deste crescimento, há muito espaço ainda a ocupar, pois graças à liberalização gradativa, o comércio mundial deve crescer este ano e em 1995, a manter-se o atual ritmo da retomada econômica dos países industrializados. Os Estados Unidos e a Europa, nossos dois principais parceiros comerciais, juntamente com a Argentina, já superaram os longos anos de recessão e hoje poucos duvidam que voltarão a expandir de forma sustentável. O Japão anunciou esta semana um aumento na produção industrial. É um mercado fechado, mas as pressões mundiais começam sentir efeitos que, embora tímidos, podem ser sinais de uma mudança tardia. O Governo japonês sentiu pressão sobre o yen e se prepara para abrir mais seu mercado, um dos mais protegidos do mundo.

Ao contrário do que ocorreu em planos anteriores, principalmente na farsa do cruzado, a conjuntura internacional é favorável. Não será um obstáculo ao êxito do Plano Real desde que o Governo saiba agir no momento oportuno. Aqui fora, começa a soprar a brisa da bonança. É só aproveitá-la, abrindo as portas e não fechando janelas. Mesmo porque há muitas janelas e portas abertas pelo mundo agora...

**OS LUCROS DA PAZ EM ISRAEL** - A imprensa internacional analisou e aplaudiu neste fim de semana o acordo de paz entre a Jordânia e Israel, que iria promover o desenvolvimento econômico dos dois países. Com o fim do boicote árabe, Israel deixará de perder US\$ 40 bilhões de dólares que não foram investidos por firmas estrangeiras no país desde 1948, segundo estudo da Câmara do Comércio de Israel. Empresas japonesas, europeias e norte-americanas já anunciaram que abrirão escritórios e pretendem instalar fábricas no país. Os EUA devem perdoar toda a dívida da Jordânia, de US\$ 702 milhões de dólares. E esse país já desenvolve com Israel ambicioso projeto de US\$ 1 bilhão para incentivar o turismo no Mar do Morto, onde será instalada também usina de energia elétrica e dessalinização. E é só o começo.

**BRIGA NO AR** - Companhias aéreas inglesas e norte-americanas protestaram com veemência contra a autorização concedida pela União Européia para que a França injete US\$ 3,7 bilhões na Air France e a Grécia socorra a Olympia Airlines com US\$ 2,28 bilhões. Isso é injusto e violenta as regras do livre mercado, base da política da União Européia, afirma o secretário dos Transportes dos EUA, Frederico Bena, secundando seus colegas ingleses e alemães, que reduzem custos, caminham para a privatização e sentem-se prejudicados. Além disso, a Ibéria, a Alitalia e a TAP, também com prejuízos, poderão recorrer aos seus Governos, rompendo as regras da concorrência.

**NÃO ENTENDERAM NADA** - A Comissão da União Européia concluiu documento analisando o desemprego na região, que é de 11,3% da Força de Trabalho e continua aumentando. Não chegaram, porém, às causas básicas da excessiva regulamentação trabalhista que garante bons salários e muitos benefícios aos que já têm emprego, em detrimento de um exército de desempregados. A própria Alemanha, que sofre muito com o desemprego e preside no momento a comissão, está dividida. O problema começa a parecer mais político do que econômico, num confronto entre socialistas e democratas cristãos. Uns querem dar tudo a alguns. Outros, menos a todos.

**AGRURAS DO CAPITALISMO** - Ingênuos e sem conhecer as malícias do mercado financeiro, milhares de russos investiram suas magras poupanças na firma MMM, que prometia lucros fabulosos em intensa campanha de televisão. Ela diz ter 60 escritórios em Moscou, em outras 49 cidades, 10 milhões de acionistas. O sucesso temporário foi tanto que o valor de suas ações entre fevereiro e julho pulou de US\$ 1 para US\$ 51! Prometia lucro de 3.000% em um ano! A bolha estourou e só agora o ministro das Finanças alertou a população para a armadilha. Se isso aconteceu ainda há pouco, no Brasil, imagine lá... Eles aprendam...

**FRUSTRAÇÃO ITALIANA** - Apertava-se neste fim de semana o cerco a Berlusconi, cujo irmão está com ordem de prisão decretada por acusação de corrupção da firma da Fininvest, avaliada em US\$ 7 bilhões. Depois de 100 dias de Governo, o povo italiano vive a mesma frustração que se sentiu no Brasil com Collor. Só democracia e corrupção.

Nessa experiência sempre apresenta resultados. **Fundos de Commodities Safra**. Pode conferir.

**Exportação**

**Perdas em 1994 podem ser de US\$ 4 bilhões**

Com a balança comercial em desequilíbrio, caso o Governo Federal não faça alguns ajustes, as exportações brasileiras cairão 10% este ano, ou seja, haverá um prejuízo de US\$ 4 bilhões. Com a chegada do real, o setor perdeu competitividade, por causa do congelamento da taxa de câmbio, apesar da carga tributária e dos juros altos. Um programa de incentivos para o setor está sendo preparado pelos exportadores.

Sobre as expectativas do setor de exportações, segundo o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (ACEB), Pratiní de Moraes, o Plano Real, de forma geral, é muito bem recebido pelo setor que exporta, como toda a sociedade brasileira. Agora são necessários alguns ajustes, para que a exportação continue seguindo o ritmo de crescimento, porque desde o final do ano passado e, particularmente, nos últimos meses, as exportações vêm sofrendo uma certa redução e só houve um pequeno crescimento em decorrência dos aumentos de preços do café, suco de laranja e da exportação de gasolina e óleo combustível - revela Pratiní.

**BURRO**

Pratiní de Moraes diz que não há a menor dúvida de que a inflação está sendo colocada sob controle e isso é importante para quem produz para exportação e este é o efeito importante.

Com o nível alto de juros e a taxa de câmbio da paridade, que seria a expectativa de todos, diz Pratiní de Moraes, é evidente que as exportações ficam menos competitivas. A nossa preocupação não é apenas que o câmbio volte para o lugar que deve estar, que é mais ou menos na paridade. A nossa preocupação maior é o problema tributária. A produção geral no Brasil paga muitos impostos e a maioria dos nossos concorrentes, mais urgente é isenta de qualquer tributo. Então, a medida mais importante, mais urgente a tomar é desonerar as exportações e é muito neste sentido que se desenvolve os estudos que estão sendo realizados lá em Brasília. Então, o aspecto mais im-

portante, agora, é tirar impostos das exportações, inclusive porque muitos desses impostos impedem que as exportações ocorram e não havendo o que exportar, não existe receita - advertiu Pratiní de Moraes.

O imposto sobre a exportação é burro, porque não leva a nada ao País e apenas prejudica a exportação, reduz a competitividade - completou Pratiní de Moraes.

**BALANÇA**

Embora com dificuldades, a balança comercial brasileira apresenta um saldo positivo, apesar que as exportações dos primeiros cinco meses, este ano, diz Pratiní de Moraes, cresceram 25% em relação ao mesmo período de 93, enquanto as importações cresceram em torno de 7%, assim mesmo porque alguns produtos melhoraram de preços e tiveram um aumento de volume.

Pratiní de Moraes disse que não há ainda preocupação com relação a questão cambial. Mas o nosso objetivo é que cresceram as exportações e importações. Nós não podemos fazer com que as exportações fiquem estagnadas e só cresçam as importações. Nós queremos que cresçam as duas correntes, os lados da balança comercial. Se isso não ocorrer nos próximos quatro meses, nós então iríamos para um problema cambial prevê Pratiní.

Mas a nossa expectativa, disse Pratiní de Moraes, é que antes do Brasil entrar em dificuldades cambiais, em decorrência do comércio exterior, nós tenhamos medidas que restabeleçam a competitividade das exportações e elas voltem a se produzir no nível compatível com o nosso potencial e, principalmente com a nossa expectativa de que ela passe a representar uma fatia importante da nossa atividade econômica, já que o Brasil é um dos poucos países do mundo que realmente não usou o comércio exterior como um instrumento de alavancagem do seu crescimento econômico, como fizeram os países do Sudeste Asiático.

**INCENTIVOS**

O desentendimento entre os auxiliares do Governo tem prejudicado os exportadores. O Ministério da Indústria e Comércio fez um projeto de incentivo às exportações e o ministro da Fazenda, Rubens Ricuperro, recusou e mandou fazer um outro.

Fratiní de Moraes disse que o setor é contra os incentivos, porque acha que as exportações brasileiras não precisam de incentivo algum. Elas apenas não precisam ser penalizadas.

O produtor brasileiro é competitivo se ele tiver na hora de pagar os impostos uma estrutura tributária semelhante a do nosso concorrente. O que acontece hoje é que qualquer produto brasileiro ao ser exportado tem embutido cerca de 20% de impostos. A maioria dos países não tem mais do que 10% ou 12%. Este é o primeiro problema. Então não há necessidade de incentivos. Quanto ao projeto do Ministério da Indústria e Comércio é bom e cria incentivos. A nossa ponderação é que o projeto do MIC deve ser para todos os setores e não apenas para alguns e ele tem que ser compatibilizado também com os acordos que assumimos perante o GATT - advertiu Pratiní de Moraes.

Para ele, se continuar como está, as exportações vão cair consideravelmente. Não há dúvidas de que ou o Governo adota, rapidamente, medidas de desonerar as exportações, ou os dólares que elas arrecadam e os empregos que elas geram que são milhões e milhões, vão ser afetados - disse.

O fundamental, portanto, é que haja essa desoneração tributária, para que a competitividade seja restabelecida e através dos mecanismos normais de mercado, a taxa de câmbio se ajuste, já que ela é muito em função também do nível da taxa de juros. Eu acredito que a taxa de juros caindo a taxa de câmbio volta para o lugar certo; e retirando os impostos da exportação, ela vai continuar crescendo e os exportadores cumprindo a sua tarefa de gerarem divisas para o País - asseverou Pratiní de Moraes.

**Agricultura**

**Governo vai investir na safra de 95**

Sair da crise, através da agropecuária, incentivando os pequenos produtores, é o que pretende o Governo Federal e por isso está disposto a investir R\$ 3,5 bilhões em sementes, aumentando a oferta de gêneros alimentícios.

A produção de alimentos e a pecuária vem com resultados impressionantes, principalmente no Mato Grosso do Sul, onde novilho com 18 meses já no tempo ideal para abate. O aumento da produção é resultado do melhoramento genético nos rebanhos, com a aplicação de tecnologia no campo. O incentivo vem do Governo do Mato Grosso do Sul que está cortando os impostos, para quem aumentar a produção e está dando até prêmio para os melhores.

Sivaldo Guazzelli, ministro de Agricultura, deu a garantia aos produtores de Mato Grosso do Sul que o Governo vai investir algo em torno de R\$ 3,5 bilhões no crédito agrícola.

A expectativa dos produtores rurais é de que o Governo, finalmente ponha em prática uma política agrícola que estimule a produção, gerando mais empregos e possibilitando a oferta de produtos alimentícios por preços menores, beneficiando a maioria dos brasileiros que estão na faixa de um a três salários mínimos como renda mensal.

**Automóveis**

**Fiat vai ter uma filial da 3M do Brasil**

A 3M do Brasil vai inaugurar, no próximo dia 1º de agosto, sua filial no Mato Grosso do Sul, em Betim, Minas Gerais. "É a primeira empresa fornecedora da Fiat convidada a instalar filial dentro do montador", diz o executivo sr. de Venâncio da Divisão de Sistemas Automotivos da 3M, Célio Renato Gonçalves de Faria. A filial 3M tem sete funcionários e 143 m² de área total, incluindo um armazém de peças em 100 m².

Na filial 3M na Fiat haverá um estoque de 138 itens que são fornecidos à montadora, entre materiais (fretos e indutores, conhecidos no jargão da indústria automobilística como produtivos e não produtivos). Os principais itens são sigla adesivas; faixas decorativas; etiquetas de proteção com identificação de chassis; abrasivos flexíveis; fitas de papel e de poli-propileno.

O objetivo da instalação da filial, explica Faria, é otimizar o serviço ao cliente, eliminando o inventário da Fiat, e entregando peças diretamente nas linhas de montadoras, no sistema just-in-time.

O calendário de funcionamento da filial (dias e horários) será o que a Fiat adotar, esclarece Faria. Em Meli, Itália, a fábrica da Fiat trabalha com fornecedores na própria fábrica, em um mesmo local.

No dia da inauguração da filial 3M, também será assinado o Plano de Metas de Qualidade. A Fiat acordou com seus fornecedores uma série de índices referentes a desempenho (refugos, capacidade) e melhoramento contínuo (grupo de melhoria, acidentes de trabalho e absentismo). Os padrões determinados pela Fiat foram discutidos por uma comissão de alto nível da 3M, durante seis meses.